A ESTRUTURA PERVERSA DE OLIVER QUICK: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA DO FILME SALTBURN

Autor(res)

Jaqueline Evelin Martins
Patricia Da Costa Piedade
Natalie Paula Braga
Leonardo Gabriel De Brito
Deyse Silva De Almeida
Mariana Cristina Fonseca Matecki Barroso

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Este estudo apresenta uma análise fílmica de "Saltburn", dirigido por Emerald Fennell, com o objetivo de explorar a estrutura psíquica perversa do protagonista Oliver Quick. A análise se baseia na teoria psicanalítica de Freud e Zimerman, que revela um superego extremamente fragilizado no personagem. Essa fragilidade se reflete em sua tendência à manipulação e às transgressões, sempre com o objetivo de destruir e consumir aquilo que deseja. Zimerman complementa essa visão ao enfatizar que o indivíduo perverso não se contenta apenas com o prazer que o objeto lhe proporciona, mas busca exercer um controle absoluto sobre ele, subjugando-o às suas fantasias e impulsos mais profundos.